

# IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO

A pandemia traz impactos globais em termos sociais e econômicos: bolsas de valores em queda, falência ou colapso de empresas (sobretudo as de pequeno e médio porte), perda de empregos em massa (mesmo que temporariamente), aumento dos trabalhadores informais sem proteção social, que se expõem ao risco de exposição ao vírus para que consigam, ainda que precária ou minimamente, recursos financeiros ou materiais para eles e seus dependentes. Com isso, não seguem a recomendação de isolamento social amplamente reiterada pela OMS e cientistas da área da saúde (Buss & Tobar, 2020).

# DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES

O isolamento horizontal continua como medida de contenção da pandemia, ainda que sejam notórios os desdobramentos econômicos, psicológicos e sociais dessa medida.

Nesse contexto pandêmico, é importante que haja a colaboração e integração entre as pessoas, os países, governos, universidades, institutos de pesquisa e saúde pública e outras instâncias, instituições e órgãos atuantes que possam contribuir para uma saúde global e serviços de saúde acessíveis.

Por fim, há o apelo para que cada um faça sua parte dentro de suas possibilidades, seguindo as orientações dos cientistas e OMS, considerando esse momento adverso como oportunidade de ressignificar a vida e ajudar a quem precisa.

# BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid-19: recomendações gerais. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/108>. Acesso em 23/04/2020.

Buss, P. M., & Tobar, S. (2020). La COVID-19 y las oportunidades de cooperación internacional en salud. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(4), e00066920. Epub 22 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00066920>

Croda, J., Oliveira, W. K., Frutuoso, R. L., Mandetta, L. H., Baia-da-Silva, D. C., Brito-Sousa, J. D., Monteiro, W. M., & Lacerda, M. V. G. (2020). COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 53, e20200167. Epub. 17 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0167-2020>

Deng, C.X. (2020). The global battle against SARS-CoV-2 and COVID-19. *International Journal of Biological Sciences*, 16(10), 1676-1677. <https://doi.org/10.7150/ijbs.45587>

Garcia, L. P., & Duarte, E. (2020). Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(2), e2020222. Epub. 09 de abril de 2020. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200009>

Medeiros, A. Y. B. B. V., Pereira, E. R., Silva, R. M. C. R. A., Dias, F. A. (2020). Fases psicológicas e sentido da vida em tempos de isolamento social por pandemia COVID-19 uma reflexão a luz de Viktor Frankl. *Research, Society and Development*, 9(5), e122953331. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3331>

Ornell, F., Schuch, J. B., Sordi, A. O., & Kessler, F. H. P. (2020). "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. *Brazilian Journal of Psychiatry*, Epub. 03 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>

Silva, A. A. M. (2020). Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, e200021. Epub. 16 de março de 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-5497202000021>



# SAÚDE E COVID-19

Elaborado por:  
Fábio Araújo Dias  
Eliane Ramos Pereira  
Rose Mary Costa Rosa A. Silva  
Angelica Y. B. B. Vale de Medeiros



# O QUE É COVID-19

A doença do coronavírus - 2019 (ou coronavirus disease - COVID-19) foi identificada em Wuhan, China, em dezembro de 2019 e, pelo seu alto poder de contágio, sua incidência neste país e ao redor do mundo aumentou exponencialmente. Com o aumento das pessoas infectadas, óbitos e países afetados ao redor do mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o evento constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Em 11 de março de 2020, diante das diversas notificações de casos e óbitos em todos os continentes, a OMS caracterizou esse fenômeno como pandemia (Garcia & Duarte, 2020; Ornell, Schuch, Sordi & Kessler, 2020; Medeiros, Pereira, Silva & Dias, 2020).

# DESAFIOS PARA A SAÚDE

A atual pandemia da COVID-19 atingiu pelo menos 140 países até abril de 2020. Ninguém estava preparado para esta doença altamente infecciosa e de transmissão rápida, criando uma tensão sem precedentes nos profissionais de saúde e nos sistemas de saúde em geral. A guerra contra a COVID-19 continua em escala global. E esse combate está sendo travado com o esforço da comunidade científica ao redor do mundo em busca do conhecimento do vírus, o mecanismo de sua infecção, as características da transmissão da epidemia. Como não existem medicamentos ou vacinas específicos disponíveis para o tratamento desta doença súbita e letal, muitos medicamentos estão sendo utilizados e testados na terapia (Deng, 2020).

# MEDIDAS DE CONTENÇÃO

Se o distanciamento físico for efetivo durante o tempo necessário, limitando o acesso do público apenas a serviços essenciais, o impacto econômico poderá ser mitigado quando a atual pandemia da COVID-19 for controlada (Croda et al, 2020). Medidas ambientais também são sugeridas - arejamento de ambientes e limpeza de superfícies - para eliminação do vírus nessa esfera. E medidas coletivas por parte dos gestores e líderes comunitários, empresariais e políticos no sentido de proteger a população pela restrição ao funcionamento de locais de convívio comunitário - escolas, universidades, teatros, cinemas, eventos sociais e esportivos, estabelecimentos comerciais - que não sejam caracterizados como prestadores de serviços essenciais (Garcia & Duarte, 2020). Três medidas têm sido efetivas para redução da transmissão da COVID-19 ao redor do mundo, tendo como exemplo a China: (a) proteger os profissionais de saúde com equipamentos de proteção individual (EPIs); (b) identificar os casos sintomáticos, realizar os testes, dar os resultados rapidamente e isolá-los; (c) identificar os comunicantes e colocá-los em quarentena (Silva, 2020).

# IMPACTO NA SAÚDE MENTAL

Estima-se, que entre um terço e metade da população exposta a uma epidemia pode vir a sofrer alguma manifestação psicopatológica, que podem precisar de cuidados específicos para os sintomas apresentados. Cabe salientar que muitos problemas psicológicos e sociais atrelados ao fenômeno da pandemia não são classificados como doenças, mas como reações normais diante de uma situação atípica global (Brasil, 2020).

As estratégias de cuidado psíquico em situações de pandemia apontam para o estímulo das atitudes pessoais no sentido de reconhecimento dos próprios receios e sintomas e a busca de apoio na sua rede socioafetiva (familiares, amigos, colegas, mesmo que virtualmente) e na rede pública ou privada de saúde quando necessário.

Também são recomendados exercícios físicos e ações que possam reduzir o estresse agudo, tais como meditação e leituras, bem como o incentivo ao cultivo de um espírito solidário e participação da comunidade, ajudando a quem precisa. Deve-se evitar o uso do tabaco, álcool ou outras drogas como forma de lidar com as emoções. Sugere-se ainda a busca em fontes confiáveis de informação, como o site da OMS, e a redução do tempo assistindo ou ouvindo coberturas midiáticas (Brasil, 2020).

Outrossim, a crise mundial causada pela pandemia pode ser uma oportunidade para as pessoas pensarem sobre a importância do autocuidado em termos físicos, psicológicos e sociais, sobre suas prioridades, sentido de vida, valores e visão de mundo. E um desafio para as instituições nacionais e internacionais criarem meios de suporte para a saúde mental da população (Medeiros, Pereira, Silva & Dias, 2020).